

A novela também estava presente na programação da TV Paulista. Em 1952, essa emissora, a segunda em São Paulo, apresentara em capítulos semanais uma adaptação do conhecido romance de Machado de Assis, Helena, à qual seguiram-se Casa de Pensão, de Aluísio Azevedo, Senhora, de José de Alencar, e, em 1953, Iaiá Garcia, também de Machado de Assis. A programação da TV Paulista tinha um caráter fragmentário, sendo apoiada em programas curtos com uma duração média de cinco a dez minutos cada. Como curiosidade, transcrevemos a seguir a programação dessa emissora no dia 1 de agosto:

1º de agosto de 1953

19:30 h — Desenho;

19:40 h — Anjinho;

19:50 h — Fortunato, o Galã sem Sorte;

19:55 h — Vitrinas da Cidade;

20:00 h — Soprano Laura Fontes;

20:10 h — Film Documentário;

20:15 h — Telesporte;

20:25 h — Ronda dos Clubes;

20:35 h — Coisas Nossas;

21:00 h — Passatempos — charadas;

21:05 h — Você é que é Feliz, Telespectador;

21:35 h — Film Musical;

22:00 h — Club de Cinema;

22:30 h — Canal 5 Informa.

(26) A estréia dessa peça foi anunciada para várias terças-feiras seguidas, o que deixa algumas dúvidas quanto à sua data real.

(27) Lente de grande luminosidade, que permitia gravações em locais pouco iluminados.

Apesar das dificuldades, o teleteatro era objeto de interesse por parte da TV Paulista. Em 3 de dezembro estreava, às 21:01 h, o Teatro Madalena Nicol, apresentando a peça O Colar de Brilhantes (26) com uma hora de duração. Por essa época, ao que parece, surgiam o Teatro Cacilda Becker, também com uma hora, no horário das 21:01 h e o Teatro Nicette Bruno, às sextas-feiras, 20:00 h, com duração aproximada de trinta ou quarenta minutos. Não há, entretanto, quase nenhuma referência às peças encenadas. Das raras menções aos espetáculos apresentados consta, por exemplo, a de Paiol Velho, de Abílio Pereira de Almeida, encenada no Teatro Cacilda Becker (3.12.1953).

Mas, a partir de setembro de 1953, poucos dias após a PRF-3 TV Tupi ter comemorado seu terceiro aniversário, os telespectadores paulistas haviam passado a ter mais uma opção: a TV Record, Canal 7, inaugurada em 27 de setembro de 1953.

Os quatro estúdios da nova emissora situavam-se próximo ao aeroporto de Congonhas e um deles era apontado na época como dos maiores do mundo. Seus transmissores localizavam-se no topo de um prédio na Avenida Paulista. A Record era considerada uma das emissoras de televisão de melhor equipamento e recursos da América Latina, possuindo inclusive a única lente Balloustar (27) do Brasil na época.

A experiência de três anos da Tupi e o começo da TV Paulista permitiram à Record entrar no terreno das transmissões televisivas com uma proposta que pretendia obter um alto nível intelectual e informativo. Ampliando o campo de trabalho para o artista brasileiro e constituindo, antes de mais nada, uma opção para o telespectador de São Paulo, a Record desde logo mostrou que seu interesse estava voltado mais para o campo da música: os primeiros focalizados por suas câmeras foram Dorival Caymmi e a conhecida cantora Inesita Barroso. A inauguração da nova emissora atraiu o interesse do telespectador. Seguindo a programação das duas outras emissoras e adaptando-a para sua proposição cultural, por vezes elitista, ela apresentava uma programação variada.

Diariamente, às 22:00 h, ia ao ar o telejornal O Estado de São Paulo (que na década de 60 passaria a se chamar Record em Notícias). As preocupações com os problemas da cidade refletiam-se em Nossa Cidade, apresentado por Nicolau Tuma. A política aparecia em Preto e Branco com Viegas Neto. Na linha musical destacava-se Grandes Espetáculos União, apresentado por Blota Júnior e Sandra Amaral. A preocupação com o teatro não podia estar ausente numa proposição cultural e o gênero cedo se manifestou na programação da nova emissora; entre os espetáculos apresentados em sua fase inicial temos, por exemplo, a transmissão em 6 de dezembro da peça Mariinha, de Horst e Engel, adaptada para a televisão por Miroel Silveira, de cujo elenco participavam Maria Dilnah, no papel-título, Hélio Souto e Ítalo Rossi. Na mesma noite a TV Tupi, no seu TV de Vanguarda apresentava Os Amantes de Verona. A concorrência entre as três emissoras fora estabelecida e quem lucrava era o telespectador.